

GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS ATIVIDADES CIENTÍFICAS

Apesar do atual destaque dado à Gestão do Conhecimento (GC) como um valioso recurso estratégico, principalmente no meio empresarial, não é de hoje que se valoriza a aquisição, o domínio e a aplicação do conhecimento no meio científico, que tem na divulgação sua grande relevância e contribuição.

Neste contexto, a Revista da UNIFA orgulha-se de há mais de 24 anos vir se empenhando e contribuindo para a seleção, uso, divulgação e compartilhamento de informações valiosas e necessárias ao desenvolvimento do saber, em seus mais variados campos. Assim, o periódico contribui para fomentar a pesquisa, o debate, o pensamento crítico, a busca incessante, a utilização e a reutilização de dados e informações na construção do conhecimento.

Identificando-se plenamente com a definição de Melo (2003)¹ na qual a gestão do conhecimento é vista como “uma disciplina que objetiva democratizar o acesso aos conhecimentos obtidos por indivíduos, seja qual for o meio escolhido pelo gestor, organizando, classificando e criando dispositivos para a sua disseminação, conforme o interesse e o propósito do grupo”, a Revista da UNIFA já se adequou a nova realidade da Tecnologia da Informação e ampliou ainda mais as suas fronteiras a partir de sua versão eletrônica (www.revistadaunifa.aer.mil.br – ISSN Online 2175-2567), com acesso livre em qualquer parte do planeta. Contribuindo, assim, de forma ilimitada para a democratização do acesso ao conhecimento.

Os conceitos basilares da GC estão pautados na divulgação e no compartilhamento do conhecimento, obedecendo às necessidades atuais de que quanto mais se transmite o conhecimento mais se obtém e quanto mais pessoas o utilizarem mais valor é agregado a ele. Nesse escopo, a GC tem sido plenamente aplicada às atividades científicas, nas quais as palavras de ordem são compartilhar, integrar, disseminar, registrar e divulgar. Além do mais, para que serve um conhecimento ou uma descoberta que não pode ser utilizado para a formulação ou o aprofundamento de um novo conhecimento, que não pode ser transformado em censo comum ou que não possa ter aplicação prática em benefício de determinado grupo e, por vezes, de toda a humanidade?

Destarte, o meio científico e acadêmico já tem gerenciado o conhecimento ao longo dos anos à medida que proporciona a formação de um contexto organizacional e de uma rede de relacionamento capaz de integrar pessoas que buscam e/ou produzem saberes, por meio de ferramentas como os periódicos científicos (impressos e eletrônicos) e mais recentemente as bases eletrônicas de dados, ferramentas com um imensurável poder de armazenar e disseminar conhecimento. Esses instrumentos permitem controlar, gerenciar e facilitar o seu acesso e, portanto, promovem a construção de novas possibilidades e a integração irrestrita de pessoas ao redor do mundo.

Como exemplo da aplicação prática da GC nas atividades científicas, pode-se citar a “medicina baseada em evidências” que tem na revisão sistemática e na meta-análise os seus principais suportes. Assim, a partir de uma ampla busca em base eletrônica de dados, se seleciona qualitativamente, dentre diversos estudos realizados em várias partes do mundo, aqueles que cumprem certos critérios de qualidade em relação à determinada intervenção. O objetivo é poder verificar a eficácia dessa intervenção por meio da análise dos estudos mais rigorosos e controlados (normalmente ensaios clínicos randomizados), que apresentam evidências significativas, consistentes e semelhantes.

O relevante e valioso resultado da GC na “medicina baseada em evidências” é a criação de um novo conhecimento que proporciona a base científica para a aceitação de uma nova técnica/intervenção, a partir da integração de experiências e práticas anteriores, a qual passa a ser utilizada no tratamento e cura de determinada patologia ou disfunção ou, ainda, salvando inúmeras vidas.

Consciente de toda a importância e aplicação da GC, a Universidade da Força Aérea tem se esforçado para aprimorar cada vez mais o seu principal meio de divulgação de conhecimento e contribuir tanto com o aprendizado organizacional, a partir do compartilhamento das informações produzidas por militares da Força Aérea, quanto com o aprendizado científico, por meio da divulgação de pesquisas das mais diversas instituições de ensino e pesquisa. Conhecimento para todos: esta é a nova Revista da UNIFA.

¹MELO, L.E.V. Gestão do Conhecimento: conceitos e aplicações. São Paulo: Ed. Érika, 2003.

